

Resumo

Silva, V. A. (2004). *Estudo inicial de validade de um instrumento informatizado para avaliação da memória em adultos*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Itatiba.

Com a rapidez de informações e demandas que vem se apresentando para a nossa sociedade e o crescente aumento da população de idosos, os profissionais da área sentem a carência de subsídios e de instrumentos para antecipar as consequências que esse impacto pode causar nessa população, quanto ao declínio no raciocínio e os prejuízos que isso pode causar nas tarefas do dia a dia. Para tanto pesquisas vem se desenvolvendo com o objetivo de elaborar instrumentos padronizados para nossa realidade, que respeitam nossa cultura e, que ao mesmo tempo sejam padronizados, normatizados e que possam ser rápidos e práticos quanto à correção. Mesmo que nos últimos anos o estudo dos processos cognitivos tenha apresentado avanços marcantes, muito nos cabe pesquisar para desvendar os "mistérios" que envolvem o "entendimento" da memória.

Este estudo investigou a validade de um instrumento informatizado de avaliação da memória em adultos, avaliando quatro habilidades cognitivas, a memória de armazenamento de curto prazo visual (MAV) e auditiva (MAA) e a memória de trabalho visual (MTV) e auditiva (MTA), usando o modelo de inteligência de Cattell-Horn-Carroll e comparando a memória com a idade. O instrumento, aplicado em 48 pessoas com idades entre 20 e 80 anos, apresentou evidências de precisão com alfa de 0,786 em memória de armazenamento auditiva (MAA); 0,848 em memória de armazenamento visual (MAV); 0,895 em memória de trabalho auditiva (MTA) e 0,817 em memória de trabalho visual (MTV), com correlações estatisticamente significativas e positivas entre todas as variáveis observadas. Constatou-se na análise dos resultados diferenças nos subtestes de memória de trabalho, mas não na memória de armazenamento, tais diferenças podem estar associadas ao executivo central, componente importante para a memória de trabalho, pois é responsável pelo controle de atenção e também que o tempo de reação ao item aumenta com a idade.

Palavras-chave: inteligência, déficits de memória, neuropsicologia, memória de trabalho.